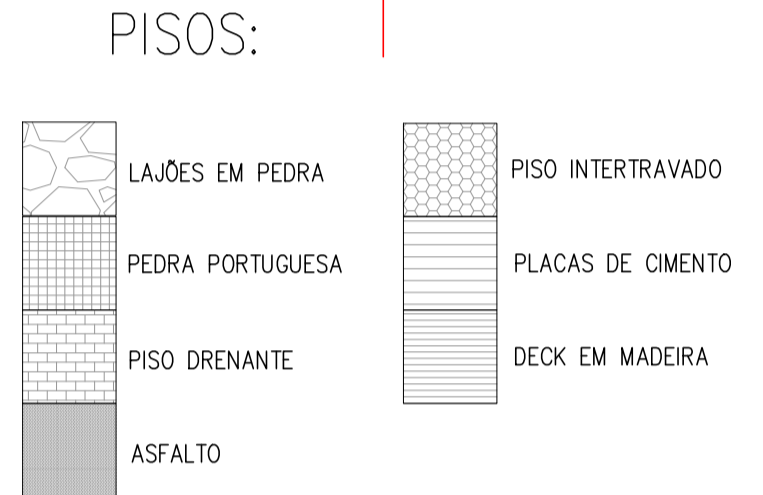


TABELA 2 - VEGETAÇÃO UTILIZADA			
IMAGEM DE REFERÊNCIA	SÍMBOLO	TIPOLOGIA	INFORMAÇÕES
		SALIX PENDULINA (Salgueiro-chorão)	De porte médio, sua altura varia de 10 a 25 metros. O caule é elegante, podendo ser tortuoso, com madeira frágil e casca parda-escura que racha com o passar dos anos. A copa arredondada é formada pelo conjunto de ramos longos e flexíveis, que chegam a tocar o solo. As folhas são simples, caducas, dispostas em espiral. É uma árvore de cultivo milenar e de grande impacto visual.
		DELONIX REGIA (Flamboyant)	É considerado uma das árvores mais belas do mundo, devido ao colorido intenso de suas flores. Frondosa, ela possui tronco forte e um pouco retorcido, podendo alcançar cerca de 12 metros de altura. Sua copa é muito ampla, em forma de guarda-chuva, e pode ser mais larga do que a própria altura da árvore. Seu crescimento é bastante rápido, chegando a 1,5 metros por ano até a idade adulta em regiões de clima quente.
		CAESALPINIA PELTOPHOROIDES (Sibiruna)	É uma árvore semidecídua, de rápido crescimento e florescimento ornamental. Nativa da Mata Atlântica, ela é uma espécie pioneira ou secundária inicial, ou seja, é uma das primeiras espécies a surgir em uma área degradada. Seu porte é alto, podendo atingir de 8 a 25 metros de altura. O tronco é cinzento e se torna escamoso com o tempo.
		EUTERPE EDULIS (Palmeira-jussara)	É uma palmeira nativa da Mata Atlântica e conhecida principalmente pelo seu palmito comestível, que é muito apreciado. Seu estipe elegante é delgado, cilíndrico e único, ou seja, ele não forma touceiras, nem apresenta capacidade de rebrote após o corte, o que sempre provoca a morte da planta. Não exige muito espaço e é um atrativo especial para aves no jardim.
		MYRCIARIA CAULIFLORA (Jabuticaba)	É uma planta elegante de folhas pequenas e atinge seu "auge" como planta ornamental durante a floração e frutificação. De crescimento lento, que demanda cerca de 10 anos para sua primeira frutificação. Seu tronco é bastante ramificado e de casca lisa, que se renova anualmente após a frutificação. Na primavera surgem do tronco numerosas flores brancas, que cobrem quase toda sua extensão.
		PSIDIUM GUAJAVA (Goiaba)	Apresenta tronco tortuoso, com casca lisa, que quando envelhece se desprende em finas lâminas de cor castanha. Suas folhas são elípticas, de coloração verde clara, pilosas quando jovens e com nervuras bem marcadas. As flores são axilares, hermafroditas, de coloração branca, com longos e numerosos estames. A floração ocorre na primavera, apenas nos ramos produzidos durante o ano corrente.
		EUGENIA UNIFLORA (Pitanga)	A pitangueira é uma árvore ou arbusto frutífero e ornamental, nativo da Mata Atlântica e conhecido principalmente pelos frutos doces e perfumados que fazem parte da cultura dos brasileiros. O porte pode ser arbustivo, entre 2 a 4 metros de altura, ou arbóreo, chegando nestes casos entre 6 e 12 metros. A copa é densa e arredondada. O florescimento é errático, e pode ocorrer duas ou mais vezes ao ano.
		CAMPOMANESIA PUBESCENS (Gábruba)	É um arbusto lenhoso, ornamental e frutífero nativo de áreas de cerrado da América do Sul. Seu tronco é curto, tortuoso, com copa bastante ramificada e ramos cilíndricos e pubescentes. As folhas são opostas, lanceoladas a obovadas, coriáceas, simples, verdes e pubescentes. A floração ocorre na primavera, despojtando flores grandes axilares, hermafroditas, pentâmeras e brancas.
		CELOSLIA CRISTATA (Suspiro)	É uma planta anual de verão, de inflorescências muito macias, dobradas e brilhantes, com a textura do veludo. Diz-se ainda que tem o aspecto de cêrebro. Além disso, podemos adquirir variedades nas cores amarela, vermelha, rosa, creme, roxa e branca. A folhagem é ereta, verde ou bronzeada, com folhas lanceoladas. Seu crescimento deve ser nos meses quentes para que floresça adequadamente.
		PLUMERIA RUBRA (Jasmim-manga)	Seu aspecto exótico e suas flores perfumadas envolvem a todos. Seus caule e ramos são bastante robustos e apresentam uma seiva leitosa e tóxica se ingerida. As folhas são grandes, largas e brilhantes e caem no outono-inverno. A floração ocorre no fim do inverno e permanece pela primavera, com a sucessiva formação de flores de diversas cores e nuances entre o branco, o amarelo, o rosa, o salmão e o vinho.
		MATRICARIA RECUTITA (Câmaria)	É uma planta herbácea conhecida desde a antiguidade, devido às suas propriedades medicinais, cosméticas, ornamentais e aromáticas. Ela apresenta caule ereto, glabro e ramificado, de pequeno porte, alcançando cerca de 30 a 50 cm de altura. Suas folhas são verdes, lisas na página superior e recortadas em segmentos afilados. A floração ocorre na primavera e verão.
		LAVANDULA SP (Lavanda)	São excelentes para compor maçãos, bordaduras ou pequenas cercas-vivas, mas podem prestar-se como arbustinhos isolados ou em grupos irregulares, perfeitos em jardins de estilo inglês. Estas pequenas plantas revelam-se polivalentes, com usos paisagísticos, medicinais, aromáticos, industriais e até culinários. Rustica, a lavanda não é exigente quanto à fertilidade do solo, mas este deve ser muito bem-drenado.
		CYPERUS GIGANTEUS (Papirus)	É uma excelente planta palustre, isto é, adapta-se e cria um efeito excelente na beira de laginhos, fontes e espelhos de água. Ela apresenta hastes longas com uma cabeleira de folhas finas nas pontas. As flores são pequenas, amarelas, discretas e não apresentam importância ornamental. Devem ser cultivadas a pleno sol, sempre na beira da água, em solo composto de terra de jardim e terra vegetal.
		HANDROANTHUS ALBUS (Falso-Jasmim)	Espécie arbórea com 20-30 m de altura e 40-60 cm de diâmetro de caule. Suas folhas são compostas, com folíolos densamente branco-pilosos em ambas as faces quando jovens, e uma vez adultos, glabros na face superior e prateados na face inferior. As flores são reunidas em inflorescências terminais.
		SALVIA OFFICINALIS (Sálvia)	É uma planta subarbustiva, de folhas muito aromáticas, nativa da região do mediterrâneo e conhecida desde a antiguidade por suas propriedades como planta condimentar, medicinal e ornamental. Apresenta hastes eretas, quadrangulares, ramificadas e recobertas por tricomas curtos. Elas são inicialmente herbáceas e se tornam lenhosas com o passar do tempo. O aroma das folhas é pungente e percebido mesmo sem amassá-las.
		BRUNFELSIA UNIFLORA (Mecandê-de-cheiro)	Extremamente perfumado, além disso, suas flores mudam de cor. É considerado um arbusto, mas com facilidade torna-se uma anoreta, se eliminarmos as brotações que surgem das raízes, podendo atingir 3 metros de altura. Suas folhas são ovais e lisas. Sua utilização no paisagismo é muito ampla, podendo ser cultivada isolada ou em grupos, tendo-se o cuidado de não plantá-la próxima à dormitório de crianças e pessoas mais sensíveis, devido ao forte perfume.
		LOBULARIA MARITIMA (Alísso)	Com forte perfume de mel, é uma planta magnífica para agradar as crianças e ensinar-lhes sobre a natureza. Produz inflorescências com muitas flores pequenas que podem ser de coloração branca, rosa, alaranjada ou roxa. Pode ser plantada em jardineiras com outras flores ou isolada, de forma que fica um pouco pendente. É espetacular em maçãos e bordaduras no jardim.
		SANVITALIA PROCUMBENS (Margaridinha-rasteira)	É uma ótima opção para forrar canteiros na forma de maçãos, sempre sob sol pleno, em solos arenosos acrescidos de matéria orgânica. Por ser muito cultivada em todo Brasil, sua propagação é feita por estacas enraizadas próximas à planta-mãe ou por sementes.



- LEGENDA:
- 01 - SANITÁRIOS
 - 02 - APOIO
 - 03 - GRUTA DA MINA
 - 04 - PRAÇA DE ALIMENTAÇÃO
 - 05 - ÁREA PARA FEIRAS
 - 06 - ACADEMIA
 - 07 - GINÁSIO POLIESPORTIVO
 - 08 - VIA SACRA
 - 09 - TRILHA
 - 10 - ESPELHO D'ÁGUA
 - 11 - QUIOSQUES
 - 12 - PISTA DE CAMINHADA
 - 13 - PISTA DE CICLISMO
 - 14 - ARQUIBANCADAS
 - 15 - COBERTURA
 - 16 - RESERVA NATURAL
 - 17 - EDIFICAÇÕES EXISTENTES
 - 18 - ILHAS DE DESCANSO
 - 19 - MIRANTE

TABELA 3 - VEGETAÇÃO EXISTENTE			

PLANTA BAIXA
ESC. 1:750

PROJETO DE REQUALIFICAÇÃO DO PARQUE MULTIUSO MINA DO PADRE VITOR

CENTRO UNIVERSITÁRIO DO SUL DE MINAS

CURSO:	ARQUITETURA E URBANISMO	TURMA:	10º PERÍODO NOTURNO
DISCIPLINA:	TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO II	DOCENTE:	ALINE BEATRIZ SKOWRONSKI
ASSUNTO:	PROJETO DE REQUALIFICAÇÃO DO PARQUE MULTIUSO MINA DO PADRE VITOR	FOLHA:	02
ALUNAS:	JOÃO PAULO CARNEIRO	DATA:	19/11/2018
		ESCALA:	COMO INDICADO